

A VIVÊNCIA DOS 12 PASSOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Saulina Basílio Massingue¹
Sissoco Cá²

Nivaldino Dinis Geraldo Monteiro³
Carolina Maria De Lima Carvalho⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este relato descreve a experiência vivida por acadêmicos de Enfermagem em um Hospital de referência em Saúde Mental em Fortaleza/CE, durante a disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Mental. A proposta da atividade emergiu a partir de uma escuta qualificada durante a rotina do serviço, momento em que um dos pacientes sugeriu a abordagem da temática dos "12 Passos" para o encontro subsequente. A partir daí, a intervenção foi elaborada com base no acolhimento das demandas do grupo, planejou-se uma dinâmica de grupo que focou na troca de saberes, a prática em saúde mental sempre nos traz reflexões profundas sobre o nosso papel como futuros enfermeiros, os 12 passos foram criados como um modelo essencialmente terapêutico com o objetivo de induzir um amadurecimento do indivíduo. Não se trata apenas de administrar cuidados clínicos, mas de criar laços e promover autonomia. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de realizar uma atividade educativa com os pacientes do Hospital Mental Frota, focada nos princípios dos "12 Passos", a partir de uma demanda que surgiu da própria interação com os usuários do serviço. **MÉTODOS:** Realizamos um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, como parte das atividades da disciplina Processo de Cuidar na Saúde Mental. Tudo começou um dia antes, quando um paciente sugeriu o tema. Animados com a possibilidade de trabalhar algo que partiu do interesse deles, planejamos quatro momentos: Quebra-gelo: Uma dinâmica inicial para deixar todo mundo mais à vontade, dando a oportunidade de cada um se apresentar e falar como se sentiam, apresentação: Introduzimos os "12 Passos" conforme solicitado. **Resultados:** A atividade foi muito especial. O que mais nos chamou a atenção no Hospital Mental foi a curiosidade dos pacientes. Ao dividirmos o grupo em duplas, sentimos que a interação fluiu de forma muito mais natural e cordial. Eles não apenas ouviram, mas participaram ativamente, fazendo perguntas e demonstrando um interesse real pelo tema. Foi gratificante ver que eles não queriam que o assunto acabasse ali. Eles pediram manuais ou algo escrito que pudessem levar para casa e ler depois, o que mostra como a nossa intervenção teve significado para eles. Para nós, estudantes, foi um aprendizado valioso: quando a gente escuta o que o paciente quer aprender, o cuidado ganha muito mais força e propósito. **Conclusão:** Finalizamos a atividade com a sensação de dever cumprido e, principalmente, com a certeza de que a enfermagem na saúde mental exige essa escuta ativa. Ver o interesse deles em continuar a leitura dos "Doze Passos" foi o ponto alto da nossa vivência. Essa experiência nos mostrou que, com criatividade e atenção ao que o outro deseja, conseguimos transformar um momento de estágio em uma oportunidade real de transformação, falando da diversidade, inclusão e transformação social tem um impacto significativo nesse trabalho, porque percebemos que como a educação em Saúde pode ser um caminho potente para a humanização.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; Educação em Saúde.

UNILAB, AURORAS, Discente, jsaulina@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, AURORAS, Discente, sicovjulio@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, AURORAS, Discente, nivaldinodinisgeraldomonteiro@gmail.com³

UNILAB, AURORAS, Docente, carolinacarvalho@unilab.edu.br⁴